

Hotel em Luanda desenhado por arquitecto português

Pedro Farinha

● A zona circundante à Baía de Luanda, em Angola, foi o local escolhido pela SIVOL - Sociedade de Investimentos Hoteleiros para a construção do novo hotel de cinco estrelas Sana Luanda Royal Hotel. Com projecto de arquitectura a cargo do português Nuno Leónidas, esta unidade deverá estar concluída em 2009.

O hotel, que se encontra em fase de construção, compreenderá 21 pisos acima do piso 0 e seis pisos abaixo deste, dos quais apenas três são completamente subterrâneos. Em termos estruturais, o edifício desenvolve-se ao longo de uma torre, onde serão implantadas as 288 unidades de alojamento. Estas serão de dois tipos: suite-hotel entre os pisos 4 e 8 (30 com um quarto duplo e 10 com dois quartos duplos) e quartos duplos e suites entre os pisos 9 e 19.

O último piso da torre do hotel incluirá o VIP Lounge e um restaurante de luxo. "Estes espaços, recuados face ao limite da torre, oferecerão uma grande transparência, permitindo uma constante vista panorâmica sobre a cidade, assim como o uso do terraço", sublinha o arquitecto Nuno Leónidas.

Aquele que é já considerado por muitos como o "novo ex libris hoteleiro de Luanda" estará ainda equipado com mais três restaurantes (principal, italiano e sandwich bar) e dois bares, um dos quais estará localizado no piso 1, com uma galeria aberta sobre o átrio, com pé direito duplo e iluminação natural.

O projecto inclui também uma sala de banquetes/ballroom, salas de reuniões, corporate rooms, business centre, foyers, além de um health center, duas piscinas (uma coberta e outra no exterior), esplanadas e zonas ajardinadas.

Segundo Nuno Leónidas, a construção deste equipamento hoteleiro visa "contribuir para o desenvolvimento do turismo em Angola, apostando simultaneamente no apoio à actividade empresarial", bem como "na sua inserção dentro da malha urbana de Luanda, em fase de reabilitação".



30 por
venda
os T2.
ontam
38 mi-

enções
xo en-
projecto,
parta-
zidas,
ados".
u uma
no dos
e equi-
no das
encia o
paços",
orme-
rir que
ntegra-

iciou a
dencial
róximo
s. Com
T2 du-
ços co-
aposta
nensão
ximida-
io quer
imóvel
segundo

arto

ício de
otal, as
ados na
mpresa
naquela
oportu-
projectos,
já defi-
tor, sem